**COMUNICADO DE IMPRENSA**

*O* *Representante Especial do Secretário-Geral e Chefe do Escritório Regional das Nações Unidas para África Central (UNOCA), o Sr. François Louncény Fall, terminou esta quinta-feira, 25 de janeiro, a sua missão oficial de cinco dias à São Tomé e Príncipe, que tinha como objetivo a mediação e a procura de uma solução à crise institucional provocada pela reforma constitucional em curso.*

**São Tomé, 26 de janeiro de 2018** – No seguimento dos eventos que aconteceram no país após as dissensões criadas pela nova Lei orgânica da instalação e funcionamento do Tribunal Constitucional, Senhor François Louncény Fall, Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para Africa Central, efetuou uma missão de mediação à São Tomé e Príncipe (21-25 de janeiro) com o intuito de encontrar uma solução à crise institucional.

Para compreender melhor a situação de crise institucional, o Representante Especial conversou com todas as partes implicadas, nomeadamente os membros do Governo, os líderes da oposição e o partido no poder, o Presidente da República, o Presidente do Tribunal Supremo de Justiça, o Presidente da Assembleia Nacional, os membros do Corpo Diplomático acreditados em São Tomé e Príncipe, os Chefes das Agências Residentes das Nações Unidas e a sociedade civil.

Após a realização das consultas multilaterais, o Representante Especial apresentou ao Governo uma proposta de compromissos com a oposição parlamentar. O Governo tomou boa nota da vontade atual da oposição de integrar o processo de composição do Tribunal Constitucional nos modos conciliantes que resultou das consultas realizadas pelo Representante Especial. No entanto, de acordo com o Governo, o processo de nomeações dos juízes estava numa fase demasiado avançada para recuar.

Contudo, o Governo reconheceu as preocupações levantadas pelo Representante Especial, durante seus esforços de mediação, relativas às eleições livres e o reforço das instituições democráticas.

A Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em São Tomé e Príncipe, agradece todas as partes que participaram no processo de mediação, pela sua cooperação e vontade de encontrar um compromisso e uma resolução que permite a São Tomé e Príncipe permanecer um país estável e um modelo de democracia na Região.

O Escritório das Nações Unidas continuará a trabalhar com todas as partes e a Comunidade Internacional para facilitar o diálogo, eleições livres e o reforço das instituições democráticas incluindo o sector da justiça.

*Gabinete da Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas*, *26 de janeiro de 2018*